



Trabalho 757

ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM INSERIDAS NO PROJETO SAÚDE NA ESCOLA NA TEMÁTICA DROGAS E VIOLÊNCIA¹

Amanda Nicácio Vieira^I; Amina Regina Silva^{II}; Thisa Barcellos Benfatto^{III}; Juliana Bonetti^{IV}; Silva Azevedo dos Santos^V.

O uso e abuso de drogas na infância e adolescência é uma temática que vem cada vez mais adquirindo importância nas discussões políticas e sociais, no Brasil e no mundo. De acordo com as informações contidas no levantamento nacional sobre o consumo de drogas entre estudantes do ensino fundamental e médio da rede pública e privada nas capitais brasileiras, nos últimos anos fica nítido que houve uma importante diminuição destes índices, porém os resultados ainda são considerados muito aquém do desejado, assumindo como referência que essa faixa etária não deveria fazer o uso de nenhum tipo de drogas.¹ Tendo em vista a importância de trabalhar com a melhoria, não apenas dos índices acima mencionados, como também o de outras temáticas como a violência, sexualidade e saúde em geral na infância e adolescência, foi criado o Programa Saúde na Escola (PSE) que auxilia na implantação de ações do desenvolvimento integral escolar através de programas e projetos que relacionem educação e saúde proporcionando uma qualidade de vida diferenciada. O planejamento das ações do PSE deve levar em consideração: a realidade social e escolar vivenciada pelos alunos, histórias individuais e coletivas com seus familiares e pessoas próximas e o diagnóstico local de saúde.² As atividades do PSE ocorrem nos Territórios definidos pela área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família (ESF) para facilitar a ligação entre equipamentos públicos de saúde e da educação. O público-alvo destas atividades são estudantes da Educação Básica, e a comunidade escolar de forma mais ampla como estudantes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e estudantes do Ensino de Jovens e Adultos (EJA).³ O consumo de drogas e a violência é um problema constante de saúde pública, onde seu início geralmente acontece na adolescência ocasionando problemas: escolares - faltas e dificuldades de aprendizagem, sociais - relacionamento com usuários de drogas e comportamentos agressivos e outros como problemas familiares e transtornos psiquiátricos.⁴ Os principais objetivos na implantação do PSE na temática Drogas e Violência é contribuir no desenvolvimento e formação integral dos alunos da escola através de ações de promoção a saúde como cultura de paz e a não violência e prevenção de agravos, principalmente sobre a temática trabalhada, as consequências do uso de drogas sobre a sociedade e o seu ambiente de vida, diminuindo o comprometimento do ensino nos alunos escolares como faltas desnecessárias, dificuldade de aprendizagem e comportamentos agressivos.³ A enfermagem tem participação fundamental no Projeto de Saúde na Escola, pois o enfermeiro da ESF tem o dever de reconhecer as principais fragilidades dos alunos da rede pública e do seu ambiente social que comprometam sua saúde, acolhendo e integrando ações que promovam a educação e a saúde, proporcionando uma melhora na qualidade de vida dos educandos. As práticas do PSE, além de serem realizadas com o conhecimento do contexto social, possibilitam o profissional de enfermagem, outros profissionais da ESF e os próprios funcionários da escola a conhecerem como a criança/adolescente sentem-se em relação àquele

^I Acadêmica da 6ª fase de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista da CCIH do Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago. Santa Catarina, Brasil ^{II} Acadêmica da 6ª fase de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista PIBIC pelo CNPq. Santa Catarina, Brasil. ^{III} Acadêmica da 6ª fase de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Santa Catarina, Brasil. ^{IV} Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente na Faculdade de Santa Catarina. Professora substituta na Universidade Federal de Santa Catarina. Santa Catarina, Brasil. ^V Enfermeira. Doutora em Educação. Docente do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC. Santa Catarina, Brasil. E-mail para contato: amandanivi@hotmail.com



Trabalho 757

tema, seu conhecimento e experiências a cerca do mesmo e principalmente seu comportamento e aceitação do que é mostrado. Isso facilita o planejamento de estratégias para outras atividades, encaminhamentos efetivos e o acompanhamento daquelas famílias que houver maior necessidade. Em conformidade com as considerações já feitas anteriormente este estudo, que será feito a partir do relato de experiência de acadêmicas da 6ª fase da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), durante um estágio curricular em uma ULS do município de Florianópolis, visa: Inserção das acadêmicas no PSE para realizar as atividades referentes aos temas de álcool, drogas e violência, nas turmas de 8as séries de uma escola pública do município de Florianópolis; Avaliação do perfil dos estudantes visando descobrir os pontos fracos do conhecimento destes, para posteriormente retomar e trabalhar essas questões, visando assim uma abordagem mais específica; Realizar um trabalho de ação continuada junto a ESF; Auxiliar no trabalho dos membros da ESF, mostrando as formas mais eficientes de se trabalhar as temáticas na escola em questão. Com base nos objetivos acima mencionados foi feito um plano metodológico das atividades, onde as acadêmicas fizeram primeiramente uma observação em uma turma de 8ª série, para verificar o comportamento dos estudantes em sala de aula, relacionamento entre eles e com o professor, interesse no ensino ofertado dentro da sala de aula e participação. Após a observação foi utilizada a metodologia de pesquisa em base de dados que abordassem cultura da paz e não violência e prevenção e controle de danos por uso e abuso de drogas na adolescência, sem julgar o certo e o errado. Com base em alguns estudos já feitos sobre essa mesma temática, foi elaborado um instrumento em forma de questionário, com aproximadamente 25 perguntas objetivas sobre o tema, as perguntas e respostas foram escritas em uma linguagem adequada ao público alvo, para assim facilitar o entendimento dos estudantes.⁴ A partir da análise desses instrumentos, será possível traçar o perfil dos alunos conhecendo melhor sua experiência e vivência sobre Violência e Drogas e como isso está inserido no seu cotidiano escolar e familiar. A partir disso será realizado um grupo de discussão, fazendo uma breve introdução sobre a temática e retomando as questões que tiver os maiores índices de respostas inapropriadas, trabalhando de forma simples as respostas consideradas como incorretas. Em seguida, será realizada uma atividade lúdica visando a fixação do conteúdo abordado. As atividades lúdicas planejadas são montagens de painéis sobre a cultura de paz e não violência (os alunos irão procurar entre vários conceitos que estarão expostos e procurar imagens em revistas as quais relacionam-se com a temática), encenações de uma situação que deverá ser resolvida sem gerar violência e dinâmica com balões de cores específicas para cada grupo, onde os alunos terão que estourá-los, pegar o papel de dentro com uma pergunta ou resposta e relacionar de forma correta, ao final das atividades serão premiados ambos os grupos. Lembrando que as atividades do PSE planejadas e elaboradas através das necessidades do público-alvo e trabalhadas preferencialmente juntas com alguns profissionais da escola, pois estes já possuem um vínculo e conhecem melhor os alunos, facilita a efetividade do programa.

DESCRITORES (DECs): Centros de Saúde; Enfermagem; Estudantes.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde

REFERÊNCIAS

1. SENAD. [homepage na Internet]. Brasil. [acesso em 2013 May 27]. Consumo de drogas cai entre estudantes do ensino fundamental e do ensino médio. [aproximadamente 3 telas]. Disponível em: http://www.obid.senad.gov.br/portais/OBID/conteudo/web/noticia/er_noticia.php?id_noticia=104560



Trabalho 757

2. Saúde M da. Portal da Saúde [homepage na Internet]. Brasília. [atualizada em 2013; acesso em 2013 May 29]. PSE Programa Saúde na Escola; [aproximadamente 9 telas]. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/Gestor/visualizar_texto.cfm?idtxt=38070
3. Educação M. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão [homepage na Internet]. [atualizada em 2013; acesso em 2013 May 29]. Programas e Ações; [aproximadamente 9 telas]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=14578%3Aprograma-saude-nas-escolas&catid=194%3Asecad-educacao-continuada&Itemid=817
4. Malbergier A, Cardoso LRD, Amaral RA do. Uso de substâncias na adolescência e problemas familiares. Cad. Saúde Pública [online]. 2012 [acesso em 2013 May 27]; 28 (4): [aproximadamente 688 p.]. Disponível em: http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2012000400007&lang=pt